



Foto Francis Rodrigues

“O Lago dos Cisnes”, hoje e amanhã, no Teatro Municipal

O romantismo de ‘O Lago dos Cisnes’ no Municipal

O Estado 30-4-83

Raras vezes o público de São Paulo tem a oportunidade de assistir a um espetáculo de dança acompanhado por uma orquestra ao vivo. Hoje, isso poderá ser presenciado por todos, no Teatro Municipal, com a montagem de um dos mais belos balés clássicos, “O Lago dos Cisnes”, com música de Tchaikowsky. A coreografia é de Petipa e Iwanov, adaptada por Adyr Addor, numa direção de Lina Penteado e interpretada pelo Corpo de Ballet Lina Penteado, de Campinas, que durante os quatro atos dança ao som da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, sob a regência do maestro Benito Juarez. As apresentações serão somente hoje e amanhã, sempre às 21 horas.

“O Lago dos Cisnes”, obra criada na época do romantismo e considerada uma das mais complexas do balé clássico, na sua versão brasileira estreou em outubro do ano passado, depois de vários meses de ensaios, alcançando grande sucesso de público e crítica. Os ensaios começaram em fevereiro e depois da primeira apresentação os bailarinos não descansaram. Nas últimas semanas, os 52 profissionais que formam o elenco tiveram quatro horas diárias de exercícios, com apenas 20 minutos de descanso. Tudo isso para colocar no palco um resultado perfeito, segundo Lina Penteado.

A produção do espetáculo custou mais de 20 milhões de cruzeiros, e exige 75 roupas diferentes, vários cenários e uma iluminação especial, para obter o efeito dos diversos climas da montagem, que deverá ser

apresentada também no Teatro Castro Alves, de Salvador. Mas estas apresentações correm o risco de serem canceladas pela falta de patrocinador para arcar com os custos, estimados em 24 milhões de cruzeiros, relativos ao transporte das 170 pessoas e mais as quase cinco toneladas de carga.

Para Lina Penteado, o balé foi prejudicado pela maxidesvalorização, pois as empresas que estavam interessadas em patrocinar o projeto ficaram em dificuldades e começaram a mandar funcionários embora: “Não tenho como argumentar com elas, pois, se estão reduzindo o quadro por necessidade e provocando o desemprego, como é que vão investir no balé?”

As duas apresentações em São Paulo têm exigido da Orquestra Sinfônica de Campinas um esquema de ensaios exaustivo, porque, segundo o maestro Benito Juarez, apesar de a peça já constar do repertório da sinfônica, é uma obra de difícil execução: “Trata-se de um trabalho emotivo constante. Começa e vai até o final sem nenhuma pausa”.

Rosana Rubio, Lilliana Testa, Luciana Checchia, Márcia Cama Ramacciato, Georgia Teracine, Edson Antunes, Francisco Timbó e Irineu Marcovechio estão entre os solistas do balé, sendo que alguns deles iniciaram seus estudos de dança logo após Lina Penteado ter aberto a sua academia em Campinas, há 30 anos. “O Lago dos Cisnes” terá ingressos entre 300 cruzeiros (anfiteatro) e dois mil (platéia e balcão nobre).